

RESUMO: JIC - CSA: ADMINISTRAÇÃO

**A RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL NA CHATUBA,  
MESQUITA-RJ: UMA ANÁLISE DE UM PROJETO ADOTADO NO APOIO AO  
COMBATE DA COVID-19**

*Carolina Gomes Vergnano (carolvergnano@gmail.com)*

*Joel Paulo Leal Ribeiro (jottaleal@gmail.com)*

*Marcio Silva Borges (msborges@hotmail.com)*

## 1-Introdução

A pandemia do Coronavírus se estende por quase um ano e meio desde que fora declarada oficialmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020. Devido ao seu alto grau de contágio, as regiões periféricas, que contam com uma população já em situação de vulnerabilidade, foram as que mais sofreram com as terríveis consequências da doença e seus impactos econômicos e sociais. Uma vez que o governo sozinho não daria conta de prestar suporte a essas comunidades, o auxílio de empresas, seja através de assistência básica ou informações que ajudassem a conter a proliferação do vírus, foi essencial, reforçando o motivo pelo qual é importante a Responsabilidade Social Empresarial (RSE) ser incorporada por organizações, além de ser estudada e disseminada.

## 2- Objetivos e Metodologia

Através de uma pesquisa exploratória e qualitativa, este estudo buscou analisar os impactos que uma política social efetiva pode ter sobre o bairro da Chatuba,

comunidade pertencente ao município de Mesquita, na Baixada Fluminense - RJ. A partir da elaboração do roteiro e da escolha do sujeito foi realizada a entrevista semiestruturada. Também foi utilizada a técnica de observação durante a visita ao instituto na Chatuba.

Para Santos e Borges (2018), as empresas não se limitam a geração de riquezas e devem considerar o ambiente social e político do local onde estão inseridas.

### 3- Resultados e Discussão

Para elucidar tal questão, o Instituto Mundo Novo foi utilizado como objeto de estudo. Antes da pandemia, oferecia um programa de educação infantil e complementação escolar, além de disseminar cultura através de oficinas de teatro e grupos de leitura, e ter uma ação profissionalizante em dança. Durante a pandemia, o espaço foi revertido em um local para armazenamento e distribuição de doações repassadas a população vulnerável da Chatuba.

O Instituto é uma organização sem fins lucrativos que atua na comunidade há 17 anos e, atualmente, atende cerca de 200 crianças. Apesar de ser objetivo ser a transformação através da educação e da cultura em conjunto a um ensino de valores, com a pandemia, tornaram-se necessárias criar medidas que assistissem os alunos que tiveram suas aulas suspensas devido ao fechamento de escolas. Foram disponibilizadas pelo Instituto atividades elaboradas pelas professoras, além de kits de alimentação e higiene, sendo cerca de 5.000 pessoas contempladas pelas doações.

### 4- Conclusões

A pesquisa fez parte do projeto PVM 1808-2020 e contou com o apoio PIBIC-CNPq/UFRRJ. De fato, as medidas adotadas pelas coordenadoras de contemplar alunos que mantenham um rendimento escolar bom, estimula os alunos a se manterem motivados nos estudos a fim de contemplar o que o espaço do Instituto pode lhes oferecer. E isso traz resultados positivos na comunidade, a medida em que incentivam a educação e a cultura em contraste com a constante presença do tráfico na região. Para complementação do estudo seria interessante realizar pesquisa de campo com as famílias contempladas pelo Instituto.

### Referências

SANTOS, E. & BORGES, M. Responsabilidade Social e Desenvolvimento Territorial na Baixada Fluminense: caso da Recicloteca. Dissertação do mestrado PPGDT/UFRRJ, 2017, 107p.